

SOMOS MOÇAMBIQUE

A passagem do Ciclone Idai por Moçambique em março de 2019 deixou um rasto de destruição, afetando severamente as províncias de Sofala, Zambézia e Manica. Três organizações portuguesas - VIDA, FGS, e FEC - com experiência e conhecimento de Moçambique, concertaram-se para implementar uma estratégia integrada para apoiar o regresso à normalidade e o reassentamento das famílias afetadas. O projeto Somos Moçambique II surge na continuidade da intervenção da Fase I, de forma a contribuir para a redução da vulnerabilidade da população da Beira face a desastres naturais, reforçando a sua capacidade de resiliência. Em função da sua expertise, cada ONGD está mais envolvida em áreas temáticas: VIDA - saúde e geração de rendimentos; FGS - educação informal e dimensão de educação para cidadania; e FEC - educação formal de profissionais e gestão e administração escolar.



OBJETIVO GLOBAL

Contribuir para a redução da vulnerabilidade, face ao ciclone Idai e futuros desastres naturais, da população da Beira, Província de Sofala

OBJETIVO ESPECÍFICO

Reforçar a capacidade de resiliência e de autossuficiência das famílias do bairro Manga-Mascarenhas através do reforço das suas estruturas de educação, saúde e do desenvolvimento de capacidade de cooperação (associativa)

BENEFICIÁRIOS DIRETOS

- 7554 estudantes
- 65 professores e educadores
- 30 diretores e subdiretores
- 50 encarregados de educação
- 720 participantes nas formações de sensibilização em saúde
- 80 agregados familiares participantes nas formações em geração de rendimentos

INDIRETAMENTE:

- 41.635 pessoas do bairro Manga-Mascarenhas

PERÍODO DE EXECUÇÃO

fevereiro 2020 – janeiro 2022

ENTIDADES FINANCIADORAS

- Camões, I.P.
- Mecanismo de Apoio à Reconstrução Mz
- Fundação Calouste Gulbenkian
- Campanha em Portugal

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

- Arquidiocese da Beira
- Direção Distrital de Educação da Beira

VALOR TOTAL DO PROJETO

€ 497 061,68

RESULTADOS e ATIVIDADES

- R.1. Comunidade do Bairro da Manga mais resiliente e capacitada ao nível da educação, saúde e geração de rendimentos para fazer face a situações de vulnerabilidade futura
- R.2. Espaços educativos reabilitados e equipados segundo critérios de resiliência recomendados pelo Cluster de Educação da Beira

- Caracterização setorial da comunidade do Bairro da Manga Mascarenhas (setores da saúde, educação, social e economia);
- Formação e capacitação de profissionais de educação em resiliência escolar e conteúdos transversais;
- Formação e capacitação de profissionais do ensino pré-escolar;
- Apoio na criação/organização de atividades produtivas/geradoras de rendimento;
- Sensibilização e mobilização comunitária para a resiliência:
 - Apoio ao registo de crianças e agregados familiares das escolas alvo
- Ações de sensibilização na área dos cuidados de saúde primária
- Criação e dinamização de Baús Pedagógicos para a resiliência
- Reforço das estruturas, do equipamento escolar, administrativo e material pedagógico nas escolas Manga Mascarenhas e Santos Inocentes;
- Atividades de manutenção e valorização do espaço escolar relativos ao ambiente, higiene e gestão dos lixos;
- Atividade de sistematização do percurso e aprendizagens resultantes do projeto.

